



Manifesto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Diante do crescente número de casos de desrespeito e de desenfreada violência, decorrentes da intensa polarização político-partidária e das diferentes visões e paixões político-ideológicas - lamentavelmente observadas em nível nacional - o Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), como representante das Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II, vem a público manifestar sua preocupação com o atual cenário de disputa eleitoral que o País vem atravessando.

O Conselho tem acompanhado, com profunda indignação, a propagação e o incentivo à violência (física e simbólica), à banalização da vida, à xenofobia, ao autoritarismo, à intimidação, ao desrespeito às diferenças, à discriminação e ao ódio de classe, ao menosprezo pelos direitos humanos e à apologia a práticas de silenciamento e de cerceamento das liberdades individuais, que, de maneira alguma, dialogam com os valores de uma democracia e muito menos corroboram com nosso ideal de educação libertadora e de formação cidadã para a promoção da paz, para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

A educação é a única forma de enfrentar e superar as mazelas do nosso País e, portanto, o Conif repudia quaisquer práticas que atentem contra os direitos fundamentais, constitucionais e universais que garantam a dignidade humana. Por isso, conclama toda sociedade, em especial os servidores (docentes, técnicos e terceirizados), os estudantes e suas famílias para promover uma cultura de paz, de respeito e de bem-estar, para que, juntos, possamos escolher, com tranquilidade e responsabilidade, o projeto político de sociedade que, comprometido com a educação pública, gratuita e de qualidade como direito de todos e dever do Estado, assegure a construção de uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna.

Fortaleza-CE, 18 de outubro de 2018.